

INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL

RELATÓRIO FINAL DE IMPACTE AMBIENTAL

**EN221 – BENEFICIAÇÃO ENTRE A ESTAÇÃO
DO FREIXO E BARCA D´ALVA
VARIANTE AO FREIXO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME II - RELATÓRIO BASE

INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL

RELATÓRIO FINAL DE IMPACTE AMBIENTAL

**EN221 – BENEFICIAÇÃO ENTRE A ESTAÇÃO DO FREIXO E BARCA D´ALVA
VARIANTE AO FREIXO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME II - RELATÓRIO BASE

PREÂMBULO

O presente Estudo de Impacte Ambiental foi realizado pela ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos Lda., para o IEP.

Este estudo foi efectuado de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio relativo à Avaliação de Impacte Ambiental e respectiva Portaria nº 330/2001, de 2 de Abril e Caderno de Encargos do ex-ICOR.

O presente volume é relativo ao Relatório Base do Estudo de Impacte Ambiental do projecto mencionado em epígrafe.

Lisboa, 19 de Julho de 2004

INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL

RELATÓRIO FINAL DE IMPACTE AMBIENTAL

**EN221 – BENEFICIAÇÃO ENTRE A ESTAÇÃO DO FREIXO E BARCA D´ALVA
VARIANTE AO FREIXO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME II - RELATÓRIO BASE

INDICE GERAL

VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME II – RELATÓRIO BASE

VOLUME III – ANEXOS TÉCNICOS

VOLUME IV – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME V – PROCESSO DE DESANEXAÇÃO DA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

VOLUME VI – PROCESSO DE DESAFECTAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)

INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL

RELATÓRIO FINAL DE IMPACTE AMBIENTAL

**EN221 – BENEFICIAÇÃO ENTRE A ESTAÇÃO DO FREIXO E BARCA D´ALVA
VARIANTE AO FREIXO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME II - RELATÓRIO BASE

ÍNDICE DE PEÇAS DESENHADAS

- Desenho VF-PE-EIA-01 – Enquadramento Regional
- Desenho VF-PE-EIA-02 – Esboço Corográfico
- Desenho VF-PE-EIA-03 – Unidades Geológicas Interceptadas
- Desenho VF-PE-EIA-04 – Recursos Hídricos
- Desenho VF-PE-EIA-05 – Localização das Medições de Ruído
- Desenho VF-PE-EIA-06 – Ocorrências Patrimoniais
- Desenho VF-PE-EIA-07 – Carta de Ocupação do Solo
- Desenho VF-PE-EIA-08 – Ordenamento do Território
- Desenho VF-PE-EIA-09 – Carta Síntese de Condicionantes
- Desenho VF-PE-EIA-10 – Áreas Protegidas
- Desenho VF-PE-EIA-11 – Carta Síntese de Impactes

INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL

RELATÓRIO FINAL DE IMPACTE AMBIENTAL

**EN221 – BENEFICIAÇÃO ENTRE A ESTAÇÃO DO FREIXO E BARCA D´ALVA
VARIANTE AO FREIXO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME II - RELATÓRIO BASE

ÍNDICE DOS ANEXOS

ANEXO I – Entidades Contactadas

ANEXO II – Clima

ANEXO III – Recursos Hídricos

ANEXO IV – Ambiente Sonoro

ANEXO V – Ecologia

ANEXO VI – Parcelas a Expropriar

ANEXO VII – Património

ANEXO VIII – Paisagem

ANEXO IX – Planeamento e Gestão do Território

INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL

RELATÓRIO FINAL DE IMPACTE AMBIENTAL

**EN221 – BENEFICIAÇÃO ENTRE A ESTAÇÃO DO FREIXO E BARCA D´ALVA
VARIANTE AO FREIXO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME II - RELATÓRIO BASE

EQUIPA TÉCNICA

No Quadro que se segue apresenta-se a equipa técnica que realizou o presente Estudo de Impacte Ambiental.

	NOME	CATEGORIA PROFISSIONAL	FIRMA SUBCONTRANTE
COORDENAÇÃO DO ESTUDO	Sandra Nobre	Engenheira do Ambiente	
GEOLOGIA	Maria José Morais	Engenheira Florestal	
SOLOS E USO ACTUAL DOS SOLOS	Maria José Morais	Engenheira Florestal	
CLIMA	Maria José Morais	Engenheira Florestal	
RECURSOS HÍDRICOS	Maria José Morais	Engenheira Florestal	
QUALIDADE DO AR	Maria José Morais	Engenheira Florestal	
RUÍDO	Rute Roque	Engenheira do Território	
ECOLOGIA	Luís Gomes	Biólogo	Consultor Externo
PATRIMÓNIO	Luciana de Jesus	Arqueóloga	Geoarque
PAISAGEM	Sandra Nobre Maria José Morais	Engenheira do Ambiente Engenheira Florestal	
SOCIO-ECONOMIA	Sandra Nobre Maria José Morais	Engenheira do Ambiente Engenheira Florestal	
DESENHO GRÁFICO	Luís Narciso	Desenhador	
DACTILOGRAFIA	Sandra Teixeira	Dactilógrafa	



RELATÓRIO BASE

INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL

RELATÓRIO FINAL DE IMPACTE AMBIENTAL

**EN221 – BENEFICIAÇÃO ENTRE A ESTAÇÃO DO FREIXO E BARCA D´ALVA
VARIANTE AO FREIXO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

VOLUME II - RELATÓRIO BASE

INTRODUÇÃO

O presente Estudo do Impacte Ambiental (EIA) incide sobre o traçado do Projecto de Execução da via rodoviária mencionada em epígrafe, realizado pela empresa VIÉS, Consultoria, Estudos e Projectos de Engenharia, Lda..

Este estudo foi realizado de acordo com o disposto no Decreto-Lei 69/2000, de 3 de Maio relativo à Avaliação de Impacte Ambiental e respectiva Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril e especificações técnicas do Caderno de Encargos do ex-ICOR.

O presente projecto é objecto de processo de AIA (Avaliação de Impacte Ambiental) pois está integrado no projectos do Anexo II ponto 10, alínea e) uma vez que a área onde se desenvolve o traçado está dentro de uma área sensível , o Parque Natural do Douro Internacional.

O proponente é o Instituto de Estradas de Portugal, IEP.

A entidade licenciadora é o Instituto de Estradas de Portugal, sob a tutela do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

A estrutura do Relatório Base do presente EIA baseou-se no Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio.

O estudo de Impacte Ambiental teve início em 2001 com o projecto de execução. Em 2004 foi alvo de reformulação, devido a alterações no quadro legal e também devido a algumas alterações introduzidas no projecto de Execução.

O presente estudo analisou o projecto de execução de uma via com uma extensão total de 3.295,655 m, a desenvolver no distrito de Bragança, no concelho de Freixo de Espada à Cinta.

O relatório inicia-se com a apresentação dos objectivos e justificação do projecto (Capítulo I), seguindo-se uma descrição do projecto na qual se localiza o mesmo (Capítulo II). Em seguida é feita uma apresentação da caracterização da situação de referência (Capítulo III), na qual se determinam os locais mais sensíveis para cada descritor ambiental. É também apresentada a evolução dos vários descritores no ambiente na ausência da construção do projecto, assim como a identificação e avaliação dos impactes decorrentes da implantação da via para as fases de construção e exploração (Capítulo IV). Após a identificação e avaliação destes impactes foi possível propor medidas de minimização (Capítulo V), com o objectivo de diminuir os impactes negativos e potenciar os impactes positivos do projecto. As quais foram desenvolvidas ao nível de Projecto de Execução (Projecto de Integração Paisagística) e são apresentadas em tomo individualizado.

No Capítulo VI é apresentada a Avaliação Global dos Impactes.

O Capítulo VII é referente ao Programa de Monitorização a implementar.

No Capítulo VIII, destacam-se as principais lacunas técnicas do presente EIA.

Por fim serão apresentadas as conclusões do relatório.

No processo de elaboração do EIA foram contactadas várias entidades no sentido de obter informação útil à avaliação de impactes (Anexo I). Nos respectivos descritores será referência a essas entidades.

Foi consultado o Plano Director Municipal de Freixo de Espada à Cinta para identificação dos principais condicionalismos.

CAPITULO I

OBJECTIVOS E JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

I.1 – ANTECEDENTES

Este projecto foi elaborado a pedido do IEP, com vista a facilitar as ligações na rede viária na região evitando a travessia da povoação de Freixo de Espada à Cinta.

A empresa projectista responsável elaborou um traçado ao nível de Projecto de Execução em Janeiro de 2001, que foi sujeito a Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

O traçado então proposto e analisado pelo referido EIA contemplava que, a partir de cerca do km 1+700 até cerca do km 2+800, a variante se implantava sobre a plataforma da actual EN325-1. A partir do km 2+800 e até à inserção na EN221 a variante sofria um ligeiro desvio para Sul com o objectivo de facilitar as movimentações de pessoas e carros associadas a um campo de futebol existente ficando a estrada existente como caminho paralelo.

A preservação da área afecta ao campo de futebol implicava a interferência numa área de Rede Natura 2000 – Sítio de 1ª fase “Douro Internacional” e da Zona de Protecção Especial (ZPE) do Douro Internacional e Vale do Rio Águeda, pelo que se optou pela não afectação de terrenos integrados na área de rede Natura 2000 e ZPE.

Face à necessidade da não afectação da área classificada, o IEP contactou a Câmara Municipal. Verificou-se então, que o município possuía um projecto desportivo compatível com o traçado do presente projecto, e que o campo de futebol existente irá ser substituído pela estrutura que se perspectiva construir.

No Anexo I apresenta-se a certidão da deliberação tomada pela Câmara na sua reunião ordinária de 17 de Abril de 2001.

O presente EIA incide sobre o Projecto de Execução rectificado visando a sua actualização em função da alteração do traçado, que evita a interferência com o sítio da Rede Natura.

A Beneficiação entre a Estação do Freixo e Barca D'Alva compreende o sublanço da Variante ao Freixo, em análise, e o sublanço da Estação do Freixo – Freixo, que foi submetido a processo de AIA (Avaliação de Impacte Ambiental), tendo já sido aprovado. No Desenho VF-PE-EIA-01 apresenta-se o Enquadramento Regional dos dois sublanços.

I.2 – OBJECTIVOS E JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

A rede de acessibilidades da região em questão, da qual a actual EN221 faz parte, não se apresenta muito diversificada. A EN221 pertence à rede de estradas nacionais existentes na região permitindo a circulação e distribuição de tráfego entre os concelhos de Mogadouro a Norte, Freixo de Espada à Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo a Sul.

A actual directriz da EN221 passa pelo centro urbano de Freixo de Espada à Cinta o que, apesar do tráfego reduzido, origina uma deterioração da qualidade de vida da população em termos de incomodidade e de degradação da qualidade do ar e ambiente sonoro, para além de desgastar as ruas desta povoação. A acrescentar, a travessia dum estrada nacional pelo centro dum povoação é sempre uma situação a evitar pela falta de segurança da circulação rodoviária e pedonal inerente.

O objectivo fundamental desta variante será permitir desviar o tráfego, evitando a sua circulação pelo interior da povoação de Freixo de Espada à Cinta.

A beneficiação em estudo permitirá melhorar as condições de circulação e de segurança, quer ao nível rodoviário, quer ao nível da população de Freixo de Espada à Cinta.

Da análise do Plano Director Municipal de Freixo de Espada à Cinta, verifica-se que a variante em estudo está identificada na Planta de Ordenamento, apesar do traçado agora em análise ter sido reavaliado e não coincidir com o espaço canal. Esta situação decorre de uma pretensão da Câmara de afastar o traçado do perímetro urbano.